

João Martins
Bea Dallin



RELATÓRIO E CONTAS

ANO DE 2025



Luis Martins
João
Bea Oliveira

INTRODUÇÃO

A **Associação de Assistência e Beneficência Misericórdia de Alverca** (AABMA) é uma IPSS – Instituição Particular de Solidariedade Social, desde 1984, com sede na Rua 9 de agosto de 1990, n.ºs 30-32 em Alverca do Ribatejo.

Este Relatório tem como objetivo cumprir as disposições legais, mas acima de tudo dar a conhecer todo o trabalho desenvolvido ao longo de 2025, nas valências:

- ERPI – Estrutura Residencial Para Idosos;
- SAD – Serviço de Apoio Domiciliário;
- Centro de Dia;
- Cantina Social.

Não se pretende que seja apenas mais um documento obrigatório anual, mas que seja acima de tudo a demonstração de todo o esforço feito, onde espelhe o rigor técnico e organizacional do trabalho desenvolvido por todos, dentro e fora da Instituição, caracterizado por ações contínuas, transversais e de natureza relacional, fundamentais para o bom funcionamento e desempenho da Instituição nas respostas sociais.

A Misericórdia quer continuar a ser uma Instituição de excelência e referência, na área da terceira idade e na ação social, no concelho de Vila Franca de Xira, e os seus valores assentam na:

- **Humanidade:** Em primeiro lugar o respeito e a valorização das Pessoas;
- **Integridade:** Honestidade, retidão, imparcialidade;
- **Acolhimento e assistência:** Foco na segurança dos nossos utentes;
- **Transparência nos serviços:** Fazer exatamente como deve de ser feito;
- **Espírito de equipa:** Ética profissional e Institucional;
- **Humildade:** Capacidade de assumir e aprender com os erros.

Foi mais um ano de muita luta diária, e de uma gestão rigorosa, com dispêndio de muitas horas de trabalho voluntário, mas tem dado os seus frutos e isso é muito gratificante. Tudo é pensado e feito em prol de um bem maior, que é proporcionar uma melhor qualidade de vida e bem-estar aos nossos Utentes,



Luís Marques
Beirão

proporcionando-lhes todos os cuidados essenciais à sua condição e incentivando a sua participação em atividades socioculturais e convívios.

Todos sabemos que o envelhecimento é inevitável, mas pode ser vivido de uma forma mais positiva e saudável, através de promoção de estímulos, que ajudam a retardar a perda das suas capacidades, quer a nível físico, mental, cognitivo e emocional.

Nunca é demais repetir que para o bom desempenho desta missão é de suma importância o envolvimento de familiares, amigos e colaboradores, na partilha de memórias e vivências, tendo para isso sido providos, durante o ano de 2025, muitos momentos de convívio e de animação com pessoas individuais, grupos e entidades externas, quer a nível de parcerias ou de eventos pontuais, que muito têm contribuído para o bem estar geral dos idosos institucionalizados.

ANÁLISE FINANCEIRA

O Orçamento e Plano de Atividades para o ano de 2025, foi aprovado em Assembleia Geral, em 20 de novembro de 2024 e iremos agora falar da sua execução.

O Orçamento Previsional, é um documento onde são espelhadas as receitas e despesas previstas, que servem de referência para uma gestão equilibrada, mas sendo previsional é, apenas e tão só, uma previsão, porque não é possível prever com rigorosidade todas as receitas e despesas.

No entanto considera-se que a previsão foi feita com grande rigorosidade, como se pode verificar no mapa que se segue com o resumo das principais contas.

Os Custos com Pessoal, absorveram cerca de 76% do Orçamento de Despesas e mais de 72% dos Proveitos, o que demonstra a dificuldade de gestão de uma instituição com este peso em recursos humanos, fundamentais e imprescindíveis para o bom e saudável funcionamento de uma estrutura residencial para Idosos, mas não deixa de ser uma preocupação, porque nada sobra para investimento.

ANÁLISE DA EXECUÇÃO DAS PRINCIPAIS CONTAS

CONTA	SUB.CONTA	DESCRIÇÃO	ORÇAMENTADO	EXECUTADO	DIFERENÇA
6		CUSTOS			
	612	Custo mercadorias e matérias consumidas	145 062,00	150 519,00	5 457,00
62		Fornecimento de serviços exteriores			
	6221	Serviços especializados	24 750,00	25 472,00	722,00
	6224	Honorários	37 502,00	56 039,00	18 537,00



Associação de Assistência e Beneficência Misericórdia de Alverca

Três Marias
Alverca

	6226	Conservação e reparação	4 456,00	29 511,00	25 055,00
	6231	Ferramentas/desgaste rápido	3 434,00	2 009,00	-1 425,00
	6233	Material escritório	1 832,00	2 679,00	847,00
	6241	Eletricidade	32 528,00	39 433,00	6 905,00
	6242	Combustíveis	4 971,00	6 459,00	1 488,00
	6248	Gás	30 811,00	18 279,00	-12 532,00
	6243	Água	17 326,00	16 683,00	-643,00
	6262	Comunicações	5 009,00	5 153,00	144,00
	6263	Seguros	2 303,00	3 161,00	858,00
	6267113	Limpeza, higiene e conforto	31 504,00	39 832,00	8 328,00
	6268	Outros serviços – Fraldas, material clínico, cremes, etc	29 141,00	34 517,00	5 376,00
63		Custos com pessoal			
	6321	Remunerações com pessoal	874 962,00	920 545,00	45 583,00
	6222	Subsídio de férias	63 399,00	97 401,00	34 002,00
	6323	Subsídio de Natal	63 399,00	72 533,00	9 134,00
	6327	Gastos c/ pessoal – outros subsídios	103 516,00	137 819,00	34 303,00
	635	Encargos sobre remunerações	260 310,00	252 037,00	-8 273,00
	636	Seguros acidentes trabalho	13 442,00	15 466,00	2 024,00
7		RENDIMENTOS			
72		Prestação de serviços			
		Quotas sócios	11 330,00	11 984,00	654,00
		Mensalidades de lar	827 305,00	870 629,00	43 324,00
		Mensalidades Centro de Dia	75 031,00	113 335,00	38 304,00
		Mensalidades Apoio Domiciliário	64 112,00	77 316,00	13 204,00
75		Subsídios e doações			
	75102	Segurança Social	677 049,00	767 251,00	90 202,00
	75101	Outras entidades públicas	10 581,00	22 987,00	12 406,00
78		Outros rendimentos e ganhos			
	781613	Donativos	32 845,00	17 871,00	-14 974,00



Luís Martins
Ben Alverca

A nível da despesa, as contas com maior desvio, foram:

- Honorários – desvio para mais, devido ao aumento de horas de enfermagem para cumprir as horas exigidas na lei vigente.
- Conservação e reparação – desvio para mais, devido a grandes reparações nos elevadores.
- Eletricidade – desvio para mais, devido ao aumento do preço de fornecimento.
- Gás – desvio para menos, devido a alteração de serviço de faturação por parte da empresa, situação que esteve suspensa durante cerca de cinco meses, cuja faturação só foi efetuada em fevereiro de 2026, num total de aproximadamente de 16.000,00€.
- Limpeza, higiene e conforto – desvio para mais, devido ao aumento do consumo dos bens dispensados aos utentes e pela atualização significativa dos preços.
- Remunerações com pessoal – o desvio foi para mais, resultante do encerramento de contas com a saída de algumas trabalhadoras.
- Subsídio de férias – o desvio foi para mais, resultante do encerramento de contas com a saída de algumas trabalhadoras. Também foram pagos em dezembro vários subsídios de férias de trabalhadoras que foram de férias em janeiro do presente ano.
- Gastos com pessoal-outros subsídios – desvio para mais, resultante da correspondente atualização do subsídio de turno.

A nível da receita, as contas com maior desvio, foram:

- Mensalidades de Lar, Centro de Dia e SAD – o desvio foi para mais, resultante da atualização das respetivas mensalidades de acordo com a legislação em vigor.
- Segurança Social – o desvio foi para mais, porque no momento de elaboração do Orçamento ainda não se sabia ao certo a percentagem de aumento nas participações protocoladas.

Pelas contas apresentadas, verifica-se que foi feita uma gestão rigorosa do orçamento, considerando-se que este foi cumprido, sem desvios significativos, quer a nível dos custos quer dos proveitos.

Um agradecimento aos parceiros que de uma forma ou de outra foram fundamentais para execução de Plano de Ações de 2025, de realçar:

- A Junta de Freguesia de Alverca do Ribatejo e Sobralinho, no âmbito do programa RAMA.
- Município de Vila Franca de Xira, através de vários programas.
- Banco Alimentar e Banco de Bens Doados.
- Centro Distrital de Segurança Social de Lisboa, mediante acordos de cooperação para as respostas sociais.
- Caixa Geral de Depósitos de Alverca.
- BLOS – Alimentação, Nutrição e Dietética.
- Empresa STEF.



Três Marias
Berlinda

- IEFP – Instituto de Emprego e Formação Profissional de Alverca e Vila Franca de Xira.
- Pastelarias: Boluz, Moinho D' Água, Cristal e Tijuca.
- STEF do Carregado.
- Modelo Continente (**com especial relevo na Campanha de Natal Missão Continente de Alverca**), contributo só recebido em 2026.
- J. Romão, Pratos Cintilantes, O Recheio, Abrancongelados.
- Farmácia Central de Alverca.
- Wells de Vialonga.
- Outros Fornecedores beneméritos.
- Beneméritos particulares, anónimos ou não.

RECURSOS HUMANOS

Nesta área dos Recursos Humanos temos:

MAPA DE PESSOAL	
Diretora Técnica	1
Auxiliar de Ação Direta	46
Auxiliar Serviços Gerais	11
Motorista	2
Ecónoma	1
Cozinheira	3
Ajudante de Cozinha	8
Administrativa	4
Animadora	1
Assistente Social	2
Serviço manutenção	1
Total	79

Formações realizadas em 2025:

FORMAÇÃO EXTERNA	Entidade formadora	Nº pessoas	Categoria Profissional (Legenda)	Duração	Total horas
Nutrição e Dietética	CCES – Centro de competências para Economia Social	17	8 d); 2 b); 2 g); 1 c); 2 b) 1 f); 1 e)	25h	425
Saude Mental na terceira Idade	CCES – Centro de competências para Economia Social	15	9 d); 2 g); 1 a); 1 b); 1 i); 1 h)	25h	375
Férias, feriados e faltas	UDIPSS	1	1 i)	9h	9



Associação de Assistência e Beneficência Misericórdia de Alverca

Luís Martins
[Signature]

Cuidados à Pessoa Idosa com Diabetes	APDP - Associação Protetora dos Diabéticos de Portugal	8	7 d); 1 e)	3h	24
Comunicação Interna nas IPSS	ENTREAJUDA	4	2 i); 1 a); 1b)	3h	12
Comparticipações familiares /utente: da teoria à prática	UDIPSS	1	1 a)	8h	8
SAD: Deliberação n.º 135/2025, de 13 de março, do Conselho Diretivo do ISS	UDIPSS	2	1 a); 1 b)	3h	6
Direito Laboral para Direção Técnica	UDIPSS	1	1 a)	12h	12
Processos Individuais nas respostas sociais da Terceira Idade	UDIPSS	1	1 a)	8h	8
Marcação de férias nas IPSS	UDIPSS	1	1 a)	8h	8
Direitos Humanos no Envelhecimento e na Saude Mental	ENTREAJUDA	1	1 b)	6h	6
			Total de horas		893
FORMAÇÃO INTERNA	Entidade formadora	Nº pessoas	Categoria Profissional (Legenda)	Duração	Total horas
Reuniões de formação e acompanhamento técnico	AABMA – Associação de Assistência e Beneficência Misericórdia de Alverca	7	2 b); 2 d); 1 a); 1 c); 1 e)	Em média 3h30 mensais. Total 38h	266
Qualidade e Segurança Alimentar: a) HACCP - Medidas corretivas (formação on job); b) Boas Práticas de Higiene Pessoal ; c) Perigos Alimentares; d) Preparação e Confeção de Alimentos; e) Receção e Armazenamento de Matérias-Primas; f) Empratamento e distribuição de refeições Nutrição : a) Alergénios Alimentares; b) Leitura de rótulos alimentares	BLOS - Nutrição Nutrição Dietética em parceria com a AABMA – Associação de Assistência e Beneficência Misericórdia de Alverca	12	9 g); 2 f); 1 e)	Em média 2h mensais. Total 22h	264
					530
			Total geral anual		1423

a) Diretora Técnica; b) Assistente Social; c) Animadora Sociocultural; d) Ajudante de Ação Direta; e) Ecónomo; f) Cozinheira; g) Ajudante de Cozinheira; h) Auxiliares de Serviços Gerais; i) Escriturária; j) Motorista; l) Auxiliar de Manutenção



Renata
Três Harfina
Beata

Considera-se cumprido o objetivo proposto no Plano de Ações para 2025, embora ainda não o ideal, porque duas das empresas parceiras, estiveram em processos de fusão e por isso todo o processo de formação esteve suspenso.

Sabemos quanto é importante a formação nesta área de atividade e por isso tudo faremos para cumprirmos os nossos objetivos, que consideramos que exige, em especial de todos os trabalhadores, um maior esforço na manutenção dos cuidados regulares aos Utentes, e por isso o nosso obrigada.

Estágios Profissionais e Curriculares

A Misericórdia de Alverca, numa perspetiva de dar continuidade à parceria de apoio na formação prática, aceitou durante o ano de 2025, vários estagiários, com o objetivo de contribuir para a integração dos alunos no mercado de trabalho, contribuindo para a sua transição do ensino para a vida laboral.

De referir que no ano de 2025, contratamos sem termo uma dessas estagiárias que aceitou ficar na Instituição, no final do estágio, o que foi desde logo uma mais-valia, porque quando iniciou as funções como trabalhadora efetiva já estava totalmente integrada nas funções e orgânica da Instituição.

Apresenta-se a seguir o mapa resumo dos estágios aceites e finalizados.

Estágio	Entidade de Ensino	N.º de Pessoas	Duração
Curso Auxiliar de Geriatria e cuidados ao domicílio	SA formação	1	220h
Curso Prof. de Técnico Auxiliar de Saúde – 2º Ano escolaridade	Escola Secundária Gago Coutinho – Alverca	2	600 horas
Curso de Assistente Familiar e apoio à comunidade	Associação para Integração de Pessoas com Necessidades Especiais - AIPNE	1	6 meses
Integração no contexto de trabalho	Associação para o Estudo e Integração Psicossocial - AEIPS		6 meses

Em conclusão, os estágios dos alunos em contexto de trabalho constituíram uma mais-valia significativa, quer para o seu percurso formativo, quer para a nossa Instituição, ao promoverem a interação Intergeracional e a partilha de vivências, enquadradas nas circunstâncias do quotidiano dos utentes de ERPI. É uma excelente experiência para ambas as partes envolvidas.



Francisco Martins
J. C.
B. Alverca

Direção Técnica

A transição de Direção Técnica durante o ano de 2025, trouxe diversos desafios, não só pelas duas mudanças no espaço de um ano, como pelo facto de esta última não ter experiência em contexto de gestão de pessoal. Foi uma grande aposta que se tem demonstrado muito assertiva.

Após a transição de Direção Técnica, a organização anterior foi praticamente mantida e depois aperfeiçoada, nomeadamente dando continuidade às reuniões semanais e mensais com a Equipa Técnica, reuniões pontuais para transmissão de orientações e correções necessárias, nas diversas áreas, que se tem verificado serem de suma importância, para um bom diálogo, comunicação e essencialmente de coordenação e organização e trabalho de equipa.

Das muitas melhorias que se tem vindo a registar, foi em relação à equipa de enfermagem, em que, após reunião com a mesma, foi solicitado a apresentação, no início do mês, de uma escala de serviço, tendo em conta as horas que terão de ser feitas, permitindo uma melhor assistência e organização, facilitando assim a passagem de informação clínica aos familiares dos Utentes.

De referir que a Instituição tem uma equipa clínica constituída por dois médicos e três enfermeiras.

De salientar que numa Instituição Social como a Misericórdia, com 4 valências, 69 utentes em ERPI, 25 em Centro de Dia e 29 em SAD e 79 trabalhadores, com as diversas cargas horárias, traz à Diretora Técnica um peso de responsabilidade muito grande, nomeadamente, na coordenação e controlo das equipas, na elaboração das respetivas escalas e constante retificação, quer por ausências pontuais, quer por ausências por férias e doença. De referir que a Instituição tem o serviço de confeção de todas as refeições, assim como o serviço de lavandaria.

Na verdade, é difícil o desempenho da missão de Diretora Técnica, numa IPSS, com esta dimensão, pelo que há muito que se têm vindo a falar da necessidade premente da contratação de um Gestor, que só será possível com o apoio do Estado, que desconhece ou ignora esta necessidade e urgência.

ANIMAÇÃO SÓCIO-CULTURAL

A Animação Sociocultural, em ERPI, é uma ferramenta fundamental para a dignidade e melhoria na qualidade de vida do Idoso, através da criação de espaços de encontro, onde, o sentimento de pertença e a criação de laços afetivos, ajudam a reduzir sentimentos negativos, como a solidão.

Além da socialização, existem muitas outras atividades que têm um impacto direto e positivo na vida dos idosos: a estimulação cognitiva e mental, a valorização da história e da sua identidade, o estímulo à mobilidade e autonomia, a valorização das suas capacidades e gostos pessoais, entre tantas outras.



José Martins
Alverca

A ocupação de tempos livres, junto dos idosos da Misericórdia de Alverca, promove ao utente, um sentimento de utilidade e de propósito, ajudando a transformar as suas limitações (inerentes ao envelhecimento), num processo mais ativo, mais participativo e mais feliz.

A criação de vínculos afetivos, nesta Instituição, estende-se à sua comunidade: a colaboração dos nossos funcionários (de diversos setores) e o envolvimento e presença dos familiares dos idosos, são imprescindíveis para uma melhoria do cuidado ao idoso.

O contributo dos nossos voluntários, semanalmente, também é uma mais-valia para manter e dar mais vida às iniciativas socioculturais desenvolvidas.

De seguida, recordaremos, alguns momentos de 2025, que consideramos mais relevantes, acreditando que foram instantes marcados por alegria, diversão e bons afetos.

Atividades Marcantes

Ao longo do ano 2025, foram desenvolvidas atividades socioculturais, em diversos âmbitos.

Semanalmente, desenvolveram-se um conjunto de ações que pretenderam dar sentido ao quotidiano dos utentes, promovendo e estimulando as suas habilidades, enquanto contribuem para a melhoria da sua autoestima.

As principais atividades semanais realizadas foram:

- **Estimulação Cognitiva** (exemplos: fichas, quizz's, passatempos, jogos em grupo) adaptadas às necessidades e habilidades dos utentes;
- **Atividade Física** (exemplos: exercícios de mobilidade, cardiovasculares, flexibilidade, dança, jogos motores, caminhadas);
- **Escola** (aprender e relembrar a escrita; jogos com letras);
- **Cabeleireiro** (cortar e/ou arranjar o cabelo, fazer a barba);
- **Terço** (praticar a fé, para utentes interessados);
- **Ateliers de Artes** (realização de trabalhos manuais, na Instituição, ou, no Museu de Alverca, através de um projeto específico para seniores);
- **Conversas de Cabeceira** (momentos de partilha do utente, em especial, utentes que dos pisos 1 e 2);
- **Grupos de Dominó** (diariamente);
- **Sueca** (semanalmente).
-



Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'M. Martins' and 'B. Silva'.

Mensalmente, e de forma a também incluir a participação dos utentes menos ativos, foram realizadas várias ações que assinalaram datas comemorativas especiais e que foram de encontro aos gostos dos Utentes, em especial na área das artes: atuações de música portuguesa, apresentações de vários estilos de dança, realização de uma peça de teatro.

Também de relevante interesse para os Idosos foram os *convívios geracionais* (entre Instituições de Lares de idosos, da Freguesia de Alverca) e *intergeracionais* (com os encontros na Escola da Malva Rosa e na Escola Gago Coutinho de Alverca, e visitas de crianças, à nossa Instituição).

Ao longo do ano a participação em diversos eventos, foi uma constante, no exterior, organizados por entidades como a Junta de Freguesia de Alverca e a Câmara Municipal de Vila Franca de Xira.

Destacamos alguns destes eventos:

MÊS	DATA	ATIVIDADES
JANEIRO	7	Celebração do 100º Aniversário da utente Ester Monteiro ; Atuação do Grupo de Cavaquinhos , da Universidade Sénior da Póvoa de Santa Iria.
FEVEREIRO	28	Grande Desfile Carnavalesco , com a participação de 3 lares da Freguesia de Alverca, com o tema "Cartas". Convívio entre idosos de vários lares e muitos colaboradores participantes. Tertúlia "Memórias entre avós e netos" , com o autor de dois livros, Nélson Mateus . Tarde de partilha de histórias de vida e muitas memórias de juventude. Sessão de autógrafos e venda de dois livros, para os interessados.
MARÇO	5 7 17	Entrudo , na Casa de S. Pedro de Alverca. "Turma de Fados" , da Universidade Sénior da Póvoa de Santa Iria, na celebração do "Dia Internacional da Mulher" . 100º Aniversário do utente Nicolau Pereira .
ABRIL	3 24	Baile da Pinha , no CEBI. A grande Festa da Flor , em VFX, preparada pelos utentes, ao longo do mês.
MAIO	2 5 15	Pic Nic do Trabalhador : homenagem aos colaboradores da Instituição, no jardim, com almoço volante (hambúrgueres grelhados no exterior e outras iguarias); oferta de diplomas, de acordo com o nº de anos de serviço. Dia da Mãe , com o Grupo de Violas , da Universidade Sénior da Póvoa de Santa Iria. Festa do "Dia da Família" , com o grupo de dança sénior, de Odivelas, "Danças com Ritmo" . Tarde bastante divertida, com a participação de familiares dos utentes, os quais também dançaram.
JUNHO	1 4 23	CULTURALVERCA , organização da Junta de Freguesia de Alverca (16,5€ em vendas). Grupo Juvenil Coro do Grupo de Música . Fantástica festa do "Dia da Criança" , com uma atuação espetacular e animada, contou com cerca de 40 crianças, de uma escola do Carregado. Passeio de Trishaw (bicicleta adaptada), através da CMVFX. Passeio bastante agradável e que permite o contato com a natureza.
	4	Sardinhada AABMA (no jardim, entre utentes e colaboradores, com muito convívio e música alusiva).



Associação de Assistência e Beneficência Misericórdia de Alverca

João Martins
Benedita

JULHO	9	Visita dos Patudos , do canil de VFX. Manhã afetuosa, com a visita de cães de diversas raças. Os idosos ficaram encantados.
	25	Dia Mundial dos Avós : atuação “ Rugas & Rock ”, da Universidade Sénior da Póvoa de Santa Iria. Participação de muitos familiares de utentes. Lanche convívio, final.
SETEMBRO	13	Feira de Arroz-Doce e Artesanato , da organização da Junta de Freguesia de Alverca (311,8€ em vendas).
	17	Passeio de Trishaw , através da CMVFX.
OUTUBRO	1	Dia Internacional do Idoso : atuação do Grupo de Cavaquinhos da Universidade Sénior da Qta da Piedade.
	8	Visita à Feira de Artesanato em VFX .
	26	23º Aniversário da AABMA : atuação do grupo “Flor de Trevo” e bolo especial.
NOVEMBRO	7	Teatro “A Lenda de S. Martinho” , na Escola da Malva Rosa
	11	Festa de S. Martinho: Grupo Fados , da Universidade Sénior da Póvoa de Sta. Iria.
DEZEMBRO	6	Grupo Coral Infante Juvenil Ares Novos (concerto de Natal, com crianças).
	12	Lanche Partilhado , com familiares de utentes, colaboradores e voluntários. Apresentação de danças séniores: Danças de Roda (utentes AABMA) e grupo convidado “ Danças com Ritmo ”.
	17	Convívio de Natal com “ Netos do Coração ” (canções de Natal das crianças da Escola Malva Rosa).

Internamente, foram realizadas, durante o ano, 4 **quermesses**, onde os utentes participaram ativamente e tiveram oportunidade de fazer algumas compras para si. Familiares e colaboradores, também participaram.

No apoio ao desenvolvimento das atividades de Animação Sociocultural, foi fundamental o empenho e dedicação da **equipa de voluntariado**:

- **Legião de Maria**, da Paróquia de S. Pedro de Alverca (rezam o terço, todas sextas-feiras, na nossa Instituição, além das Eucaristias de Páscoa e de Natal).
- **Vitorina Martins** (professora reformada, que concretiza a atividade “Escola”, e atualmente, colabora em iniciativas de dança e teatro, com a Animadora).
- **Ricardo Santos** (cabeleireiro, às terças-feiras; esteve connosco de julho a novembro de 2025).
- **Maria Manuel** (voluntária às segundas-feiras, colaborando em diversas iniciativas de Animação).

Para além da equipa de voluntariado, de realçar a participação fundamental e agradecer:

- Ao Museu do Ar de Alverca
- À Escola Secundária de Gago Coutinho de Alverca
- À Universidade Sénior da Póvoa de Santa Iria
- À Polícia de Segurança Pública
- Aos Bombeiros Voluntários de Alverca



João Marques
Ben Alverca

- Aos diversos músicos que durante o ano deram o seu maravilhoso contributo, incluindo alguns deles familiares de utentes residentes.
- Às trabalhadoras que de uma forma ou outra contribuíram ou proporcionaram com animações diversas e até atuações.

SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO

Numa perspetividade de continuidade, no ano de 2025, a Misericórdia proporcionou Serviços de Apoio Domiciliário, constituídos por profissionais dedicados, empenhados e motivados para a prestação de cuidados aos utentes e apoio às suas famílias, todos os dias do ano, incluindo feriados e fins-de-semana.

A intervenção foi realizada de acordo com um Plano de Desenvolvimento Individual, previamente elaborado, prestando diversos serviços, nomeadamente, fornecimento de Alimentação, Higiene e Conforto Pessoal, Cuidados de Imagem, Tratamento de Roupas, Administração de Medicação, Higiene Habitacional, Apoio Psicossocial, entre outros.

O apoio necessário a cada um que procurou a assistência da instituição foi realizado através de atendimento social presencial, telefónico e por correio eletrónico a utentes, famílias, cuidadores e à comunidade em geral.

Foram realizados 44 atendimentos à comunidade dos quais resultaram em 15 admissões, durante o ano de 2025, na valência do Serviço de Apoio Domiciliário.

Mediante os serviços disponíveis da valência, verificou-se que a alimentação continua a ser o serviço mais solicitado, contudo, é de salientar que ao longo do ano em análise, houve um aumento da procura do serviço de Higiene Pessoal.

Foram realizadas 41 visitas domiciliárias para levantamento de necessidades, com base em sinalizações efetuadas por familiares e/ou parceiros comunitários - Centro de Saúde de Alverca, Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, Centro comunitário de Arcena, Polícia de Segurança Pública (PSP), Hospital Vila Franca de Xira (entre outros).

Das referidas visitas, resultaram algumas admissões, de acordo com a problemática identificada e tendo em conta os problemas físicos e intelectuais do indivíduo, bem como, a realidade sociofamiliar do mesmo.

A Técnica de Serviço Social, responsável pela valência, promoveu reuniões regulares, formais/informais, tendo como objetivo o desenvolvimento de um espírito de solidariedade e cooperação entre as equipas que prestam os Serviços de Apoio Domiciliário, analisando e avaliando os constrangimentos verificados durante o serviço, para que as colaboradoras tenham instrumentos e confiança necessária para o desempenho e eficiência na sua função/serviço.



Handwritten signatures in blue ink:
José Martins
[Signature]
[Signature]

Estas reuniões traduziram-se em traçar procedimentos conjuntos com as equipas, com o objetivo de proporcionar o bem-estar e o desenvolvimento individual dos utentes, num clima de segurança

afetiva, física e psíquica, através de um atendimento individualizado e personalizado, da colaboração estreita com a(s) pessoa(s) próxima(s), quando existente e desejável pelo utente, numa partilha de responsabilidades em todo o processo de acompanhamento.

A organização dos Serviços proporcionou uma relação de proximidade com o utente/família que se traduziu em telefonemas quase diários, registo de ocorrências e encaminhamento para as entidades competentes quando necessário.

A Misericórdia de Alverca é cada vez mais uma Instituição de referência na ação social, reconhecida como parceira fundamental ao nível do desenvolvimento concelhio, comprometida com a comunidade em geral na área do social, da economia e da cultura, assumindo-se como agente de implementação de políticas, que visam o reconhecimento da qualidade dos serviços prestados, numa opção clara de escolha por parte dos que nos procuram, que são cada vez mais.

CANTINA SOCIAL

Programa de emergência alimentar

A Cantina Social traduz-se numa medida de apoio alimentar emergente, que responde de forma ágil e muito positiva, a um grupo cada vez maior de pessoas com carências alimentares.

O número de refeições protocoladas com o Instituto da Segurança Social, continuou a ser o mesmo dos anos transatos. Assim, fornecemos as refeições diárias, aos 17 beneficiários, 7 dias por semana, para consumo no próprio domicílio.

Os Beneficiários deste apoio alimentar encontram-se em situação precária e são sinalizados e acompanhados pela Câmara Municipal de Vila Franca De Xira - *Unidade de Intervenção Social Integrada*. De salientar, que existe uma relação de proximidade e parceria com este departamento da Camara de Vila Franca.

Esta resposta social está ativa desde 2014, e considera-se de relevante interesse porque alguns agregados são assíduos no levante das refeições, o que denota que não têm outra forma de suprimir as suas necessidades alimentares básicas.



Luís Martins
B. Alverca

SERVIÇO SOCIAL

A intervenção social em qualquer instituição de apoio a idosos é fundamental para a promoção do bem-estar, a qualidade de vida e a inclusão social dos utentes. A necessidade de intervenção nas diversas formas e nos diferentes setores visa minimizar os efeitos negativos da institucionalização e o sentimento de isolamento social, contribuindo para uma autonomia mais favorável, uma maior autoestima, independentemente das limitações físicas ou psicológicas de cada um, mais evidente e propícias nesta idade.

Entre as mais diversas atividades desenvolvidas pelo setor social, destaca-se:

- Gerir e acompanhar, na área social, os utentes, assegurando um tratamento social individualizado, promovendo o equilíbrio emocional, a adaptação institucional e o bem-estar social no seu geral.
- Fazer uma avaliação das necessidades individuais, através do seu acompanhamento e implementação das respostas definidas, monitorizando o seu cumprimento.
- Fazer a articulação com as famílias/pessoas de referência, através de uma comunicação regular e próxima, para o envolvimento no percurso institucional do idoso.
- Análise da informação relevante e fazer o acompanhamento de situações sensíveis contribuindo para o reforço de uma relação de confiança entre o utente/familiar/instituição.
- Articular de forma permanente com a equipa multidisciplinar, contribuindo para uma intervenção integrada e coerente, orientada para a promoção do bem-estar global do utente.
- Assegurar a articulação com entidades externas e serviços relevantes, garantindo a continuidade de cuidados e o acesso a respostas adequadas às necessidades dos utentes.

Entre as principais tarefas desempenhadas destacam-se:

- Em 2025 foram realizados 140 atendimentos.
Todos os contactos que surgem merecem uma resposta, por isso, 99 atendimentos ficaram com a sua inscrição formalizada e conseqüentemente inserida na lista de espera disponível na plataforma Ankira. Dos 140 atendimentos, 41 foram arquivados.
- Em dezembro de 2025 a lista de espera para ERPI contava com 252 candidatos.
- Para a valência de centro de dia a lista de espera é reduzida, porque na maior parte das vezes sempre que há uma vaga em ERPI, ela é preenchida por utente de Centro de Dia.
- Em 2025 foram levadas a efeito 16 admissões para ERPI e 14 para centro de dia. Ao longo do ano, por diversas razões (falecimento, desistência, saída para outra instituição, ou porque transitaram para ERPI), saíram desta última valência 16 utentes. Durante o ano de 2025 o número de utentes em Centro de Dia oscilou entre os 20 e os 22.



Luís Marfisi
J. M. Silva

- Cada admissão obedece a uma recolha de documentação e de informações diversas que constituem o processo físico e individual de cada utente, ao qual se vão adicionando documentos de suporte e cópia de diligências efetuadas.
- Os processos são inscritos no programa Ankira e ficam disponíveis para a equipa técnica e clínica, que por sua vez, registam toda a informação relevante, relacionada com o idoso e que será trabalhada ao longo do seu percurso institucional (dados pessoais, rede familiar, diagnóstico, nível de dependência, informações socioeconómicas, ausências, registo de consultas externas (323) e internas (104), vacinação, entre outros).
- Partilha de registos referentes às atividades desenvolvidas pelos utentes, pois são uma ponte imprescindível entre a instituição e as famílias e favorecem a relação de confiança e de proximidade existente.
- Para além da partilha de registos, a ligação mantida com as famílias/pessoa de referência é constante e contínua, sendo impossível contabilizar a variedade e a quantidade de mensagens, emails, fotografias, contactos presenciais e telefónicos estabelecidos/partilhados.
- Compete igualmente, ao Serviço Social, a transmissão, aos diversos setores, das informações que estruturam a vida institucional do utente. Exemplo: Saídas, consultas, fisioterapia, alimentação, alteração de necessidades especiais e hábitos de vida, entre muitas outras.

De um modo geral, o trabalho desenvolvido ao longo de 2025 assumiu um papel central na garantia de um acompanhamento próximo, contínuo e humanizado dos utentes da ERPI e do Centro de Dia. A relação de confiança construída com os idosos e respetivas famílias, aliada à articulação permanente com a equipa multidisciplinar, permitiu identificar necessidades, antecipar respostas e promover o bem-estar físico, emocional e social de cada utente. Este acompanhamento individualizado revelou-se essencial para assegurar a qualidade dos serviços prestados, o respeito pela dignidade da pessoa idosa e o cumprimento dos objetivos institucionais.

Salientamos a participação da nossa Instituição como membro efetivo e colaboração regular na Comissão Municipal de Promoção e Proteção da Pessoa Idosa, no Conselho Local de Ação Social de Vila Franca de Xira e também na Comissão Social de Freguesia.



RELATÓRIO DE CONTAS

1. Contas

1.1. Discriminação das contas de 2025

Dezembro 2025

RUBRICAS	NOTAS	EXERCÍCIOS	
		2025	2024
ACTIVO	5		
Ativo não corrente:			
Ativos fixos tangíveis.....		1.435.932,68	1.495.908,10
Outros ativos financeiros.....	7	15.960,73	15.960,73
		1.451.893,41	1.511.868,83
Ativo corrente:			
Inventários.....		5.761,80	7.250,11
Clientes.....	13.1	25.690,51	20.784,95
Estado e outros entes públicos.....	13.7		
Outras contas a receber.....	13.2	108.957,35	103.049,88
Diferimentos.....	13.3	4.912,56	2.867,12
Caixa e depósitos bancários.....	13.4	54.603,70	46.033,33
		199.925,92	179.985,39
Total do Ativo		1.651.819,33	1.691.584,22
RUBRICAS	NOTAS	2025	2024
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO	13.5		
Fundos Patrimoniais:		47.263,46	47.263,46
Fundos.....			
Resultados transitados.....	13.5	409.938,14	442.775,63
Ajustamentos em ativos financeiros.....	13.5	18.566,50	18.566,50
Outras Variações nos Fundos Patrimoniais		899.064,10	950.344,04
Resultado líquido do período.....	13.6	1.374.832,20	1.458.949,63
		84.157,72	-
			32.837,49
Total dos Fundos Patrimoniais		1.458.989,92	1.426.112,14
Passivo			
Passivo corrente:			
Fornecedores.....		43.447,33	90.143,82
Estado e outros entes públicos.....	13.7	36.001,88	58.224,45
Financiamentos obtidos.....	6	5.676,48	10.686,12
Outras contas a pagar.....	13.8	11.724,40	10.753,37
Outras provisões		95.934,32	95.934,32
Diferimentos.....	13.3	45,00	0
Total do passivo		192.829,41	265.742,08
Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo		1.651.819,33	1.691.584,22



Inês Martins
Beáta

1.2. Demonstração dos Resultados por Naturezas

Dezembro 2025

RUBRICAS	NOTAS	EXERCÍCIOS	
		2025	2024
RENDIMENTOS E GASTOS			
Vendas e serviços prestados.....	8	1 068 669,13	967.513,30
Subsídios à exploração.....	10	791 730,03	667.851,82
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas.....	7	151.290,52	142.564,16
Fornecimentos e serviços externos.....	13.9	279 384,75	264.684,81
Gastos com o pessoal.....	11	1.415 582,23	1.311.570,66
Outros rendimentos e ganhos.....	13.10	133 156,60	114.551,41
Outros gastos e perdas.....	13.11	3 165,12	1.466,90
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		144.133,14	29.630,00
Gastos/reversões de depreciação e de amortização.....	5	59 975,42	62.464,63
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)			
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		84.157,72	-32.834,63
Juros e rendimentos similares obtidos.....			
Juros e gastos similares suportados.....	13.12		2,86
Resultado antes de impostos		84.157,72	-32.837,49
Imposto sobre o rendimento do período.....			
Resultado líquido do período		84.157,72	-32.837,49

2. Identificação da Entidade

A Associação Assistência Beneficência Misericórdia de Alverca é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, com sede na Rua 9 de Agosto, n.ºs.30/32, em Alverca do Ribatejo, que desenvolve, como atividade principal, atividades relacionadas com lar, centro de dia e apoio domiciliário.

3. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2025 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2012 de 9 de Março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Sector Não Lucrativos é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2012 de 14 de Março;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2012 de 14 de Março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2012 de 14 de Março; e
- Normas Interpretativas (NI).



Juiz Kark
Juiz Kark

A adoção da NCRF-ESNL ocorreu pela primeira vez em 2012, pelo que à data da transição do referencial contabilístico anterior (Plano de Contas das Instituições Particulares de Solidariedade Social) para este normativo é 1 de Janeiro de 2011, conforme o estabelecido no § 5 Adoção pela primeira vez da NCRF-ESNL.

4. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

4.1. Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

4.1.1. Continuidade

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

4.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica)

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem.

4.1.3. Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes e associados.

4.1.4. Materialidade e Agregação

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexactidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

4.1.5. Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

4.1.6. Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser



Handwritten signatures and initials in blue ink.

levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação

4.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

4.2.1. Ativos Fixos Tangíveis

Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzidos das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor na data de atribuição.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de permitir atividades presentes e futuras adicionais. As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Terrenos e recursos naturais	
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	5 a 10
Equipamento de transporte	4
Equipamento biológico	
Equipamento administrativo	4 a 10
Outros Ativos fixos tangíveis	5 a 10

4.2.2. Bens do património histórico e cultural

Os “Bens do património histórico e cultural” encontram-se valorizados pelo seu custo histórico. Os bens que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor na data de atribuição.



José Martins
José António

4.2.3. Investimentos financeiros

Sempre que a Entidade tenha uma influência significativa, em empresas associadas, ou exerça o controlo nas decisões financeiras e operacionais, os “*Investimentos Financeiros*” são registados pelo Método da Equivalência Patrimonial (MEP). Geralmente traduz-se num investimento com uma representação entre 20% a 50% do capital de outra Entidade.

4.2.4. Inventários

Os “*Inventários*” estão registados pelo custo de aquisição.

4.2.5. Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos os “*Instrumentos Financeiros*” com exceção:

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
- Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resultar numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
 - Alterações no risco segurado;
 - Alterações na taxa de câmbio;
 - Entrada em incumprimento de uma das partes;
 - Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado de:
 - Alterações no preço do bem locado;
 - Alterações na taxa de câmbio
 - Entrada em incumprimento de uma das contrapartes

Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

Clientes e outras contas a receber

Os “*Clientes*” e as “*Outras contas a receber*” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As “*Perdas por Imparidade*” são registadas na sequência de eventos ocorridos que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.



João Martins
João
Alverca

Outros ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data do relato a Entidade avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

Os Ativos e Passivos Financeiros deixam de ser conhecidos da forma que se encontra prevista na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades (NCRF-PE)

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “*Caixa e depósitos bancários*” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “*Fornecedores*” e “*Outras contas a pagar*” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

4.2.6. Fundos Patrimoniais

A rubrica “*Fundos*” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “*Fundos Patrimoniais*” são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

4.2.7. Provisões

Periodicamente, a Entidade analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a Entidade reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado.

O valor presente da melhor estimativa na data do relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que a Entidade reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.

Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa a essa data.

Por sua vez, os Passivos Contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, no entanto são divulgados sempre que a possibilidade de existir exfluxo de recursos que incorporem contributos para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras da entidade. Tal como os Passivos Contingentes, os Ativos Contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.



João Martins
João
António

4.2.8. Financiamentos Obtidos

Empréstimos obtidos

Os “*Empréstimo Obtidos*” encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os “*Encargos Financeiros*” são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica “*Juros e gastos similares suportados*”.

Locações

Os contratos de locações (*leasing*) são classificados como:

- Locações financeiras quando por intermédio deles são transferidos, de forma substancial, todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob o qual o contrato é realizado; ou
- Locações operacionais quando não ocorram as circunstâncias das locações financeiras.

De referir que as locações estão classificadas de acordo com a característica qualitativa da “Substância sobre a forma”, isto é, a substância económica sobre a forma do contrato.

Os Ativos Fixos Tangíveis que se encontram na Entidade por via de contratos de locação financeira são contabilizados pelo método financeiro, sendo o seu reconhecimento e depreciações conforme se encontra referido no ponto 3.2.1. das Políticas Contabilísticas.

Os juros decorrentes deste contrato são reconhecidos como gastos do respetivo período, respeitando sempre o pressuposto subjacente do Regime do Acréscimo. Por sua vez, os custos diretos iniciais são acrescidos ao valor do ativo (por exemplo: custos de negociação e de garantia).

Não havendo certeza razoável que se obtenha a propriedade, no final do prazo de locação, o ativo é depreciado durante o prazo da locação ou a sua vida útil, o que for mais curto.

Tratando-se de uma locação operacional as rendas são reconhecidas como gasto do período na rubrica de “*Fornecimentos e Serviços Externos*”.

4.2.9. Estado e Outros Entes Públicos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este, inclui as tributações autónomas.

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) *“As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;*
- b) *As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;*
- c) *As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente.”*

No entanto o n.º 3 do referido artigo menciona que:

“A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:

- a) *Exercício efetivo, a título exclusivo ou predominante, de atividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respetivo reconhecimento da qualidade de*



Associação de Assistência e Beneficência Misericórdia de Alverca

Luís Martins
Berthold

- utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate, respetivamente, de Entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º 1;*
- b) Afetação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afetação, notificado ao diretor -geral dos impostos, acompanhado da respetiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;*
- c) Inexistência de qualquer interesse direto ou indireto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das atividades económicas por elas prosseguidas.”*

Assim, os rendimentos previstos no n.º 3 do art.º 10 encontram-se sujeitos a IRC à taxa de 21% sobre a matéria coletável nos termos do n.º 5 do art.º 87. Acresce ao valor da coleta de IRC apurado, a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do CIRC.

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos.

5. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

6. Ativos Fixos Tangíveis

Bens do domínio público

A Entidade usufrui dos seguintes “Ativos Fixos Tangíveis” do domínio público:

Bens do domínio público - Ativos Fixos Tangíveis
Descrição
Edifício Sede - Rua 9 de Agosto 1990, nº30/32
Edifício - Rua Miguel Bombarda, nº1 a 7
Viaturas
Mobiliário Diverso
Equipamento Básico



João Carlos
Benedito

Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2025, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

31 de Dezembro de 2025

	Saldo em 01-Jan-2025	Aquisições / Dotações	Abates	Saldo em 31-Dez-2025
Custo				
Terrenos e recursos naturais	7.583,94			7.583,94
Edifícios e outras construções	2 623.450,48			2 623.450,48
Equipamento básico	326.561,81			326.561,81
Equipamento de transporte	159.003,01			159 003,01
Equipamento administrativo	158.839,40			158 839,40
Outros Ativos fixos tangíveis	60.049,26			60 049,26
Total	3.359.463,75			3.359.463,75
Depreciações acumuladas				
Edifícios e outras construções	1.176.405,65	51.279,94		1.227.685,59
Equipamento básico	318.751,04	2.081,59		320.832,63
Equipamento de transporte	164.409,81	5.993,96		170.403,77
Equipamento administrativo	148.867,42	619,93		149.487,35
Outros Ativos fixos tangíveis	55.121,73			55.121,73
Total	1.863.555,65	59.975,42		1.923.531,07

7. Custos de Empréstimos Obtidos

Não existiram encargos financeiros em 2025, uma vez que estes estão relacionados com empréstimos obtidos. Estes custos, são usualmente reconhecidos, como gastos, à medida que são incorridos.

Descrição	2025			2024		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Empréstimos Bancários					2,86	2,86
Locações Financeiras						
Total					2,86	2,86



Handwritten signatures and initials:
M. H. H. H.
J. M. F.
B. S. S.

8. Inventários

Em 31 de Dezembro de 2025 e em 31 de dezembro de 2024 a rubrica “Inventários” apresentava os seguintes valores:

Descrição	Inventário em 01-Jan-2025	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31-Dez-2025	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31-Dez-2024
Mercadorias	-	-	-	-	-	-	-
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	7.250,11	149.802,21		5.761,80	143.642,05		7.250,11
Total	7.250,11	149.802,21		5.761,80	143.642,05		7.250,11

Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	151.290,52			143.642,05			
Variações nos inventários da produção				-			-

9. Rédito

Para os períodos de 2025 e 2024 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2025	2024
Lares	1.459.901,33	1.269.190,62
Centro de Dia	170.748,54	128.627,80
Apoio Domiciliário	185.751,98	185.314,27
Outros	43.997,31	166.783,81
Total	1.860.399,16	1.749.916,5

O valor dos réditos em 2025, aumentou face aos apresentados em 2024 em 110.835,87euros, cerca de 6,33% Este aumento resulta das medidas implementadas, no intuito de se obter, uma situação financeira da AABMA, mais benéfica.

10. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

Provisões

No período de 2025, foi mantida a provisão, no montante de 95.934,32€, contabilizada na conta do SNC 293, relativa a um processo judicial, resultante de desvios de fundos das contas da AABMA, no decorrer do ano de 2025 e 2024.

Descrição	2025	2024
293 - Provisão	95.934,32	95.934,32
Total	95.934,32	95.934,32

11. Subsídios do Governo e apoios do Governo

A 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de “Subsídios do Governo” e “Apoios do Governo”:



Handwritten signatures and initials in blue ink.

Descrição	2025	2024
Centro Regional da Segurança Social	767.251,15	646.670,25
IEFP	1.466,30	3.666,68
Fundo de Socorro	0,00	0,00
Autarquias	22.987,91	17.314,89
Outros	24,67	200,00
Total	791.730,03	667.851,82

12. Benefícios dos empregados

Os órgãos diretivos da Entidade não auferem qualquer remuneração, de acordo com os estatutos e legislação aplicável às IPSS.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2025	2024
Remunerações aos Órgãos Sociais	--	
Remunerações ao Pessoal	1.143.507,88	1.060.754,79
Benefícios Pós-Emprego		
Indemnizações		307,20
Encargos sobre as Remunerações	252.037,33	234.354,71
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	15.444,02	12.305,46
Gastos de Ação Social		
Outros Gastos com o Pessoal	4.593,00	3.848,50
Total	1.415.582,23	1.311.570,66

13. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

A entidade, também tem a sua situação regularizada junto da Administração Tributária.

14. Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.



Handwritten signatures and initials in blue ink, including names like 'João Martin' and 'B. Alves'.

14.1. Clientes

A rubrica “Clientes” e “Outras contas a receber” tinha, em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a seguinte decomposição.

Descrição	2025	2024
Clientes e Utentes c/c	25.690,51	20.784,95
Total	25.690,51	20.784,95

14.2. Outras contas a receber

Descrição	2025	2024
Devedores por acréscimos de rendimentos		
Outros Devedores	95.934,32	95.934,32
Perdas por Imparidade		
Total	95.934,32	95.934,32

A rubrica. Outros Devedores incluem o debito contabilizado na conta 279 do SNC, em nome da antiga funcionária, responsável pelo pagamento de notas de despesa sem valor contabilístico, pelo no montante de 95.934,32€, na sequência da constituição provisão, para processos judiciais em curso.

Este processo já terminou o seu julgamento, a sentença já transitou em julgado, a favor da nossa instituição. Aguardamos a sua execução.

14.3. Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de Dezembro de 2025 e 2024, encontra-se com os seguintes saldos:

Descrição	2025	2024
Caixa	164,55	541,25
Depósitos à ordem	54.439,15	45.492,08
Depósitos a prazo		
Outros		
Total	54.603,70	46.033,33



for
Maria Karina
Alverca

14.4. Fundos Patrimoniais

Nos “Fundos Patrimoniais” ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo em: 01-Jan-2025	Debito	Crédito	Saldo em: 31-Dez-2025
Fundos	47.263,46	-	-	47.263,46
Excedentes técnicos	-	-	-	-
R. Líquido	-32.837,49		116.995,21	84.157,72
Resultados transitados	442.775,63	32.837,49		409.938,14
Excedentes de revalorização	18.566,50	-	-	18.566,50
Outras variações nos fundos patrimoniais	950.344,04	51.279,94	-	899.064,10
Total	1.426.112,14	84.117,43	118.483,52	1.458.989,92

Obtivemos em 2025, um resultado líquido positivo em 84.157,72 euros, este resultado melhorou bastante, face a 2024, pois o resultado apurado nesse ano tinha sido – 32.837,49€.

Este facto fica a dever-se em grande parte, ao movimento contabilístico, correspondendo à imputação do subsídio ao investimento, atribuído à AABMA, há vários anos, para a realização das obras nas instalações da associação. Esta imputação anual é de 51.279,94 euros, e não representa uma entrada de valores nas contas bancárias da AABMA.

14.5. Fornecedores

O saldo da rubrica de “Fornecedores” é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Fornecedores c/c	43.447,33	90.143,82

14.6. Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de “Estado e outros Entes Públicos” está dividida da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Ativo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)		
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)		
Outros Impostos e Taxas		
Total	0,00	0,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	5.974,77	9.921,88
Segurança Social	29.937,58	48.213,04
Outros Impostos e Taxas	89,53	89,53
Total	36.001,88	58.224,45



Handwritten signatures and initials:
João Maria
JMA
B. Silva

Os valores aqui inscritos, são pagos no mês seguinte, e dentro do prazo legal para o efeito, tendo por isso, a entidade, disponíveis declarações de não dívida à segurança social e às finanças.

14.7. Outras Contas a Pagar

A rubrica “Outras contas a pagar” desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2025		2024	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal	-			
Remunerações a pagar	-			
Fornecedores de Investimentos	-			
Outros credores	-	11.724,40		10.753,37
Total	-	11.724,40		10.753,37

14.8. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, foi a seguinte:

Descrição	2025	2024
Subcontratos		
Serviços especializados	108.049,36	97.576,65
Materiais	4.677,06	5.690,60
Energia e fluidos	80.855,28	89.486,34
Deslocações, estadas e transportes	622,56	316,60
Serviços diversos (*)	10.051,11	10.849,91
Limpeza, higiene e conforto	43.145,85	31.400,62
Outros	31.983,53	29.364,09
Total	279.384,75	264.684,81

Face ao que já foi exposto, a atividade da AABMA, registou um aumento de gastos em Fornecimentos e serviços externos, comparativamente ao ano anterior.



Handwritten signatures and text:
Misericórdia
Alverca

14.9. Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de “*Outros rendimentos e ganhos*” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Alienações		
Arrendamentos	4.996,90	4.802,40
Venda eletricidade		
Reembolso IVA	104,88	3.308,87
IRS donativo	2.072,06	
Venda material diverso (fraldas, cremes, etc)	52.918,29	42.352,51
Outros	373,45	51.279,94
Imputação subsidio para investimento	51.279,94	
Donativos	21.411,08	12.807,69
Total	133.156,60	114.551,41

Como se pode verificar houve um aumento, nesta rubrica, comparativamente ao ano de 2024.

14.10. Outros gastos e perdas

A rubrica de “*Outros gastos e perdas*” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Impostos	489,47	1.239,13
Descontos de pronto pagamento concedidos		
Outros Gastos e Perdas	2.675,65	227,77
Total	3.165,12	1.466,90

14.11. Resultados Financeiros

Nos períodos de 2025 e 2024 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2025	2024
Juros suportados		2,86
Outros gastos de financiamentos		
Resultados financeiros		2,86



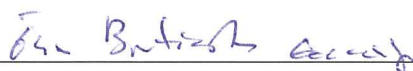
14.12. Acontecimentos após data de Balanço

Não foram conhecidos, após a data da elaboração do balanço, situações com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2025.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2025 foram aprovadas pela Direção no dia 10 de março de 2026.

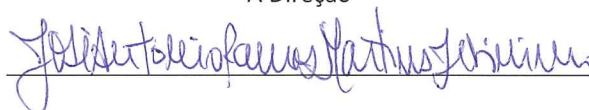
Alverca do Ribatejo, 10 de março de 2026

O Contabilista Certificado

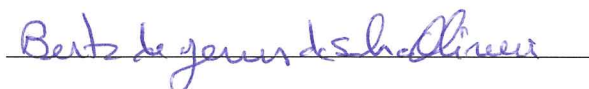




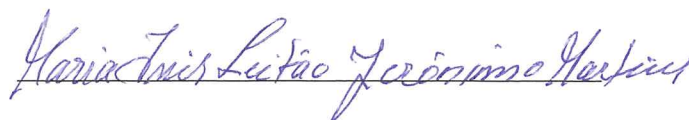
A Direção



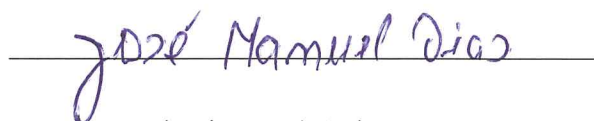
(José António Ramos Martins Jerónimo)



(Berta de Jesus da Silva Oliveira)



(Maria Inês Leitão Jerónimo Martins)



(José Manuel Dias)



Associação de Assistência e Beneficência Misericórdia de Alverca

Parecer do Conselho Fiscal

Aos 19 dias, do mês de março de 2026, pelas 11 horas, reuniram na sede da A.A.B. Misericórdia de Alverca os membros do Conselho de Fiscal, para análise do Relatório e Contas, para o ano de 2025 da A.A.B. Misericórdia de Alverca.

Verifica-se que, apesar das contrariedades habituais, que foram surgiram ao longo do ano, a AABMA, apresenta um resultado positivo de 84.157,72 Euros (oitenta e quatro mil, cento e cinquenta e sete euros e setenta e dois cêntimos).

Este resultado, deve-se em parte, à boa gestão da Direção, reduzindo alguns gastos, nomeadamente com: uma maior obtenção de donativos, em espécie, e outros, e também por outro lado, devido a um lançamento contabilistas, no valor de 51.279,94 euros, correspondendo à imputação do subsídio ao investimento, atribuído à AABMA, há vários anos, para a realização das obras nas instalações da associação. Esta imputação é anual e não representa uma entrada de valores nas contas bancárias da AABMA. Esta contabilização resulta, de uma imposição na segurança social, e de registo das contas da AABMA, na plataforma da OCIP (que é um sistema eletrónico utilizado pelas instituições IPSS para submeter orçamentos e contas anuais à Segurança Social)

Apresentamos uma proposta de louvor à direção, por este seu bom desempenho.

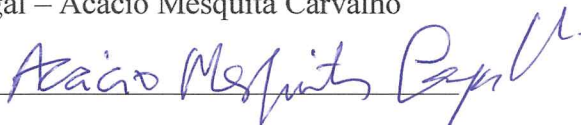
Decidimos por unanimidade, aprovar o relatório e contas.

O Conselho Fiscal da AABMA

Presidente – Rosa Maria Rodrigues Neto



1º Vogal – Acácio Mesquita Carvalho



2º Vogal – Maria Fernanda Gomes